

Aegea Saneamento e Participações S.A.
Companhia Aberta (Categoria B)
CNPJ nº 08.827.501/0001-58
NIRE: 35.300.435.613 | Código CVM 2339-6

EBITDA cresce 67,7% e atinge R\$283,9 milhões no trimestre, com margem de 54,8%

São Paulo, 10 de maio de 2019 - A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 49 municípios situados em 11 estados do País, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2019 ("1T19"). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T18 e o 1T19.

Destaques

- **Crescimento de 51,0% ou R\$175,0 milhões na Receita Líquida¹ em relação ao 1T18, atingindo R\$518,3 milhões.** No mesmo período, as receitas de água cresceram 58,7% ou R\$167,7 milhões, e as receitas de esgoto aumentaram 28,2% ou R\$26,0 milhões;
- **EBITDA¹ atinge R\$283,9 milhões no 1T19, um aumento de 67,7% ou R\$114,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 54,8%, 5,5 p.p. acima da margem do 1T18;**
- **Em 21/02/2019 foi realizado o pagamento da segunda parcela da aquisição de Águas de Manaus, no montante de R\$325,1 milhões.** O pagamento da terceira e última parcela ocorrerá em fevereiro/2020;
- **Reajuste extraordinário de 3,90% nas tarifas de Águas Guariroba e início da cobrança de tarifa fixa de disponibilidade de infraestrutura de água e esgoto para todos os usuários, decorrente de reequilíbrio econômico-financeiro em função da extinção da cobrança da tarifa mínima.**

¹ Não considera as receitas e custos de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Desempenho Financeiro e Operacional

Destaques Financeiros

Agea consolidado (R\$ '000)	1T19	1T18	Δ %
Receita operacional líquida¹	518.307	343.335	51,0%
Receita de água ¹	453.429	285.755	58,7%
Receita de esgoto ¹	118.162	92.205	28,2%
Receita de Contraprestação - PPP ²	4.532	15.062	-69,9%
Deduções da receita	(57.816)	(49.687)	16,4%
Custos e despesas operacionais³	(234.411)	(174.041)	34,7%
EBITDA¹	283.896	169.294	67,7%
Margem EBITDA	54,8%	49,3%	5,5 p.p.
Resultado financeiro	(101.858)	(44.040)	131,3%
Lucro líquido	66.430	51.897	28,0%

Receita Líquida

No 1T19, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$518,3 milhões, um aumento de 51,0%, ou R\$175,0 milhões, em comparação ao 1T18. No mesmo período, as receitas de água cresceram 58,7% ou R\$167,7 milhões e as receitas de esgoto aumentaram 28,2% ou R\$26,0 milhões.

¹ Valores não contemplam as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05)

² Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha (CPC47)

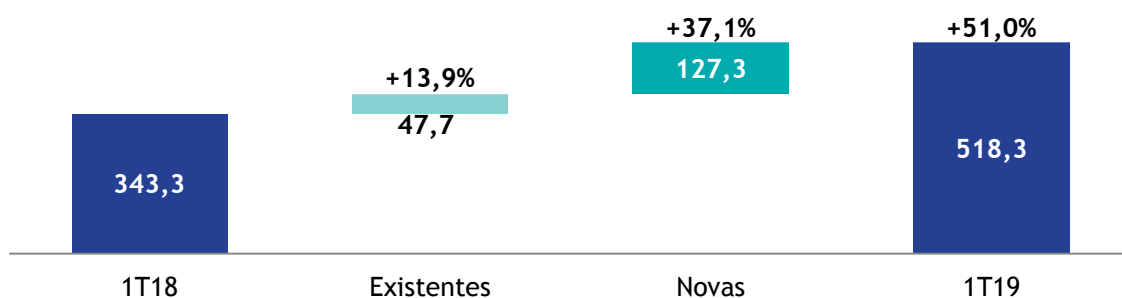
³ Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha e excluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção (CPC47)

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram:

- (i) a conquista e início da consolidação dos resultados de Águas de Manaus¹, responsável por 72,8% ou R\$127,3 milhões do aumento da receita;
- (ii) reajuste extraordinário de 3,90% nas tarifas de Águas Guariroba e início da cobrança de tarifa fixa de disponibilidade de infraestrutura de água e esgoto para todos os usuários, decorrente de reequilíbrio econômico-financeiro em função da extinção da cobrança da tarifa mínima. Estes efeitos representaram 13,0% do aumento da receita da Aegea;
- (iii) Reajustes ordinários aplicados no período.

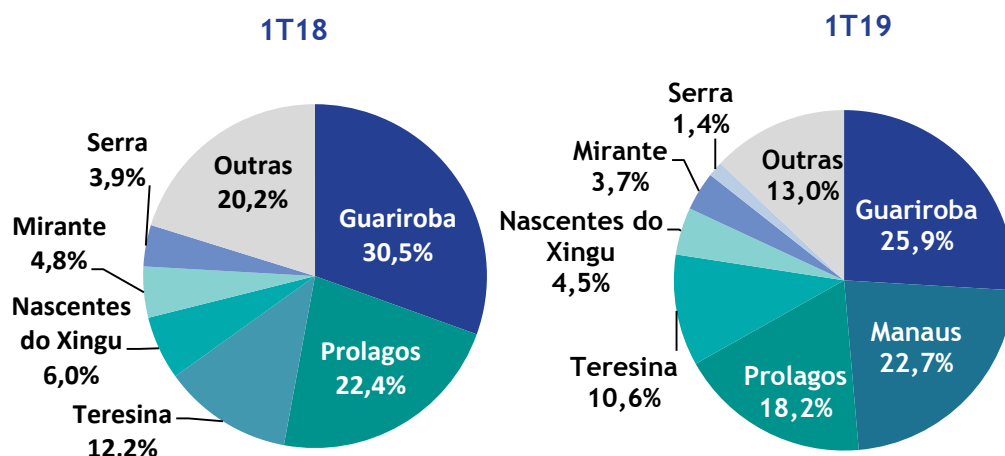
Os gráficos abaixo demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres:

Evolução da Receita Líquida entre o 1T18 e o 1T19 (R\$ milhões)



Os gráficos abaixo demonstram a abertura do faturamento das concessionárias. O faturamento do 1T19, que inclui a consolidação dos resultados de Águas de Manaus, apresentou uma maior diversificação de fontes de receita e menor concentração nas concessionárias mais maduras.

Abertura do faturamento² por empresa (%)



¹ Considerando os últimos 12 meses, a concessionária Águas de Manaus é a única concessionária nova.

² Excluídas as receitas de construção sem margem - CPC 17 e contempladas as receitas de contraprestação PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha. Para o cálculo foi considerado o faturamento líquido de cancelamentos

Economias¹

As economias totais servidas pela Aegea atingiram 2,8 milhões em 2018, um aumento de 0,6 milhão em relação ao 1T18.

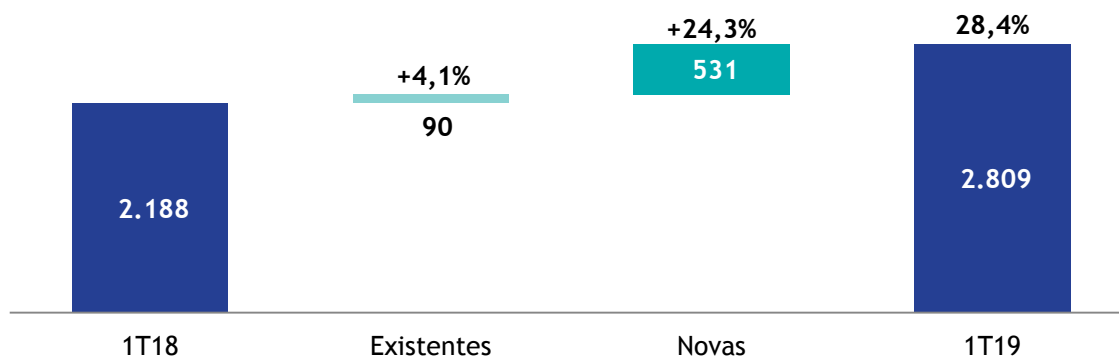
O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 40,3% em comparação com o 1T18, atingindo 1,7 milhão. A incorporação de Águas de Manaus² corresponde a 92,7% desse aumento e parcela remanescente, é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das concessões existentes.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 12,8%, atingindo aproximadamente 1,1 milhão. O aumento da base de clientes está associado à incorporação de Águas de Manaus, que corresponde a 56,1% desse aumento. As concessões existentes foram responsáveis por 43,9% do aumento, sendo 20,6% correspondentes a Nascentes do Xingu, 10,1% correspondentes ao aumento da cobertura em Ambiental Serra e o percentual remanescente representado pelas demais concessões.

Economias ativas	1T19	1T18	Δ %
Água	1.741.436	1.241.297	40,3%
Esgoto	1.067.794	946.909	12,8%
Total	2.809.230	2.188.206	28,4%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:

Evolução de economias água e esgoto entre o 1T18 e o 1T19 ('000)



Volume Faturado

No 1T19, o volume faturado total foi de 106.016 mil m³, um aumento de 32,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume faturado de água apresentou uma elevação de 41,7% em relação ao 1T18. Do total deste aumento, 91,0% refere-se a Águas de Manaus e a parcela

¹Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias

² Considerando os últimos 12 meses, a concessionária Águas de Manaus é a única concessionária nova.

remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das concessões existentes.

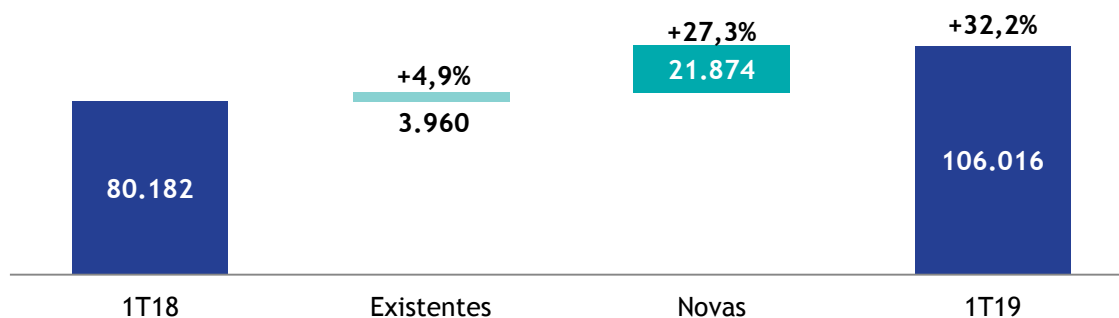
Já o volume faturado de esgoto apresentou uma elevação de 15,9% em comparação com o 1T18, também decorrente do volume faturado proveniente de Águas de Manaus, que corresponde a 56,2% desse aumento.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres:

Volume faturado ('000 m ³)	1T19	1T18	Δ %
Água	71.819	50.667	41,7%
Esgoto	34.197	29.515	15,9%
Total	106.016	80.182	32,2%

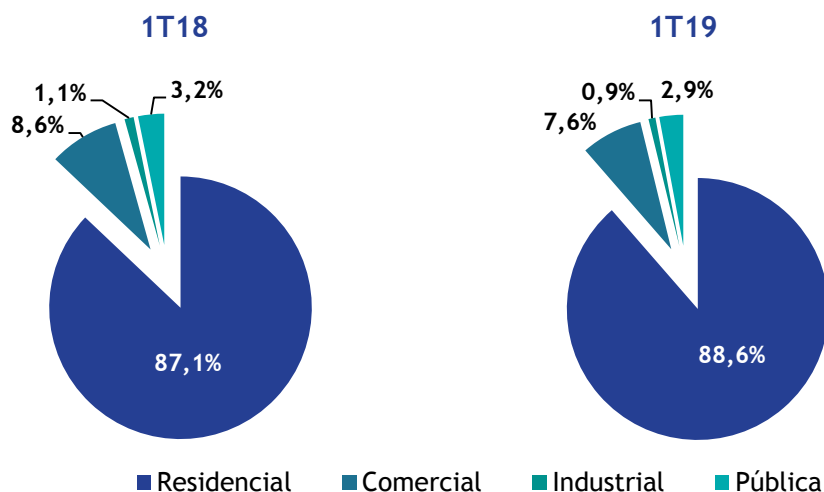
Os gráficos abaixo apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre 1T18 e 1T19.

Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 1T18 e 1T19 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes permanece no segmento residencial, responsável por 88,6% do faturamento.

Volume faturado de água por categoria (%)



Custos e Despesas

No 1T19, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção, aumentaram 34,7%, ou R\$60,4 milhões, na comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal fator que contribuiu para esse aumento foi a consolidação dos resultados de Águas de Manaus. Excluindo-se os custos da nova concessionária, os custos e despesas da Aegea mantiveram-se em linha com o 1T18, com pequena redução de 0,1% ou R\$0,2 milhão.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas nos períodos em análise:

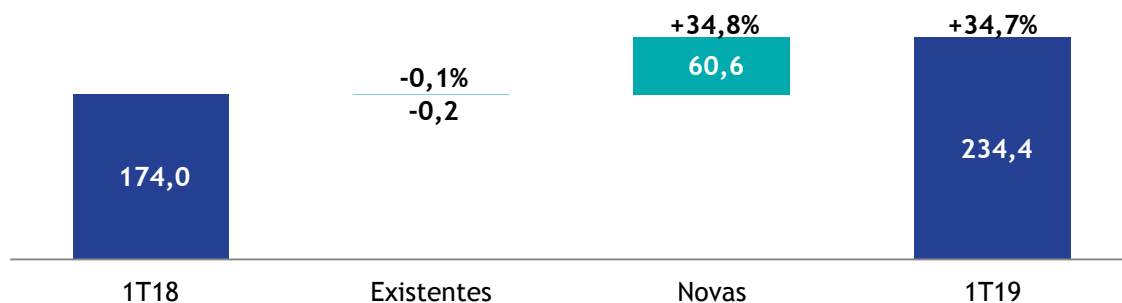
Custos e despesas (R\$ '000)	1T19	1T18	Δ %
Pessoal	(63.694)	(49.829)	27,8%
Serviços de terceiros ¹	(34.470)	(28.252)	22,0%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(3.639)	(3.419)	6,4%
Conservação e manutenção	(11.452)	(5.089)	125,0%
Materiais, equipamentos e veículos	(6.353)	(5.126)	23,9%
Custo de concessão	(5.947)	(3.191)	86,4%
Energia elétrica	(57.993)	(34.131)	69,9%
Produtos químicos	(11.602)	(4.785)	142,5%
Viagens e estadias	(4.905)	(3.971)	23,5%
PECLD ²	(7.927)	(8.922)	-11,1%
Provisão para contingências	(5.905)	(2.615)	126,1%
P&D	(3.096)	(3.116)	-0,6%
Locação	(4.893)	(4.633)	5,6%
Outros custos	(10.685)	(10.272)	4,0%
Custo de construção ³	(1.850)	(6.701)	-72,4%
Subtotal	(234.411)	(174.042)	34,7%
Amortização e depreciação	(59.437)	(36.288)	63,8%
Total	(293.848)	(210.330)	39,7%

¹ Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

² Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, antiga PCLD, e Recuperação de títulos baixados que estão na linha de Outras Receitas Operacionais.

³ Custo de construção das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental, referente às obras realizadas e base para o cálculo da receita de construção dessas mesmas concessionárias.

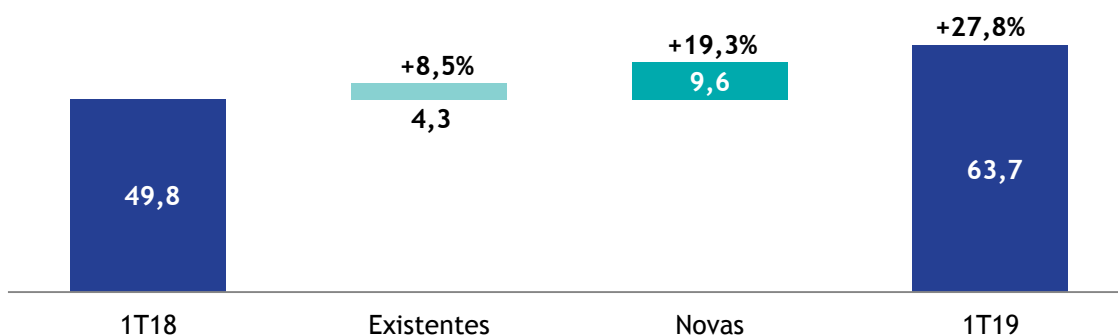
Evolução dos custos e despesas entre o 1T18 e o 1T19 (R\$ milhões)¹



- **Pessoal:**

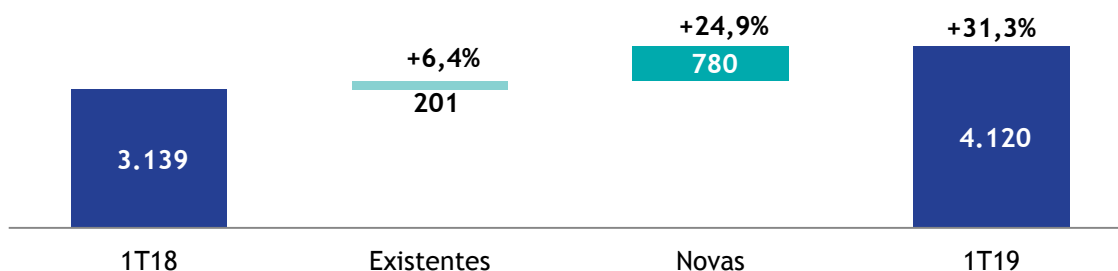
No 1T19, os custos e despesas com pessoal aumentaram R\$13,9 milhões ou 27,8% em comparação com o 1T18. Esse aumento é decorrente principalmente da inclusão dos custos de pessoal de Águas de Manaus no 1T19, que passou a ser consolidada nos resultados da Aegea em junho/18.

Custos e despesas de pessoal entre o 1T18 e 1T19 (R\$ milhões)



O quadro de colaboradores da Companhia totalizou 4.120 colaboradores ativos, um aumento de 31,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento é decorrente principalmente da incorporação de 722 colaboradores na Águas de Manaus e do aumento de 201 colaboradores nas concessionárias existentes, em função principalmente dos seguintes fatores: i) internalização de serviços de terceiros em Águas de Teresina; e ii) aumento do quadro de colaboradores na *holding* e no centro de serviços compartilhados para absorver as demandas de crescimento com a aquisição da Águas de Manaus. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução de 153 colaboradores nas demais concessionárias.

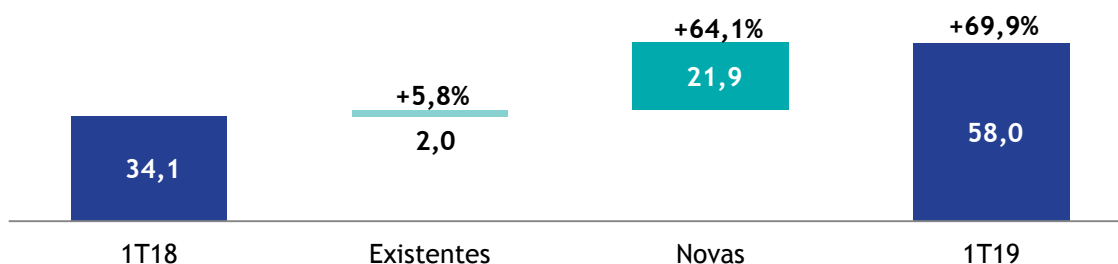
Evolução do quadro de colaboradores ativos



- **Energia:**

No 1T19, os gastos com energia elétrica apresentaram aumento de R\$23,9 milhões ou 69,9% em comparação com mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente principalmente da incorporação de Águas de Manaus, que impactou nos custos de energia em R\$21,9 milhões, ou 91,6% do aumento dos custos de energia. Nas concessionárias existentes, o aumento dos custos de energia decorre principalmente de aumento tarifário e maior alíquota de PIS/Cofins incidente sobre a tarifa de energia elétrica.

Custos e despesas de energia elétrica entre 1T18 e 1T19 (R\$ milhões)



O consumo unitário de energia, expresso pelo indicador kWh/m³ apresentou redução de 0,646 no 1T18 para 0,630 no 1T19.

Consumo de energia elétrica (kWh/m³)



Os custos e despesas unitários de energia elétrica passaram de R\$0,28/m³ no 1T18 para R\$0,29/m³ no 1T19, em função principalmente do maior custo unitário de energia em Manaus, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Custos e despesas unitários de energia elétrica (R\$/m³)¹



- **Serviços de terceiros**

No 1T19, os gastos com serviços de terceiros, que incluem principalmente assessorias, consultorias e serviços advocatícios, aumentaram R\$6,2 milhões ou 22,0%, em comparação com mesmo período do ano anterior em função principalmente da consolidação dos resultados de Águas de Manaus, que foi parcialmente compensado pela redução dos custos de serviços de terceiros nas concessionárias existentes.

- **Conservação e manutenção**

No 1T19, os custos com conservação e manutenção aumentaram em R\$6,4 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior em função principalmente da consolidação dos custos de Águas de Manaus.

- **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (antiga PCLD)**

No 1T19, os gastos com PECLD apresentaram redução de R\$1,0 milhões na comparação com o mesmo trimestre do período anterior, reflexo das campanhas contínuas de cortes, incentivo a renegociação de contas em atraso e maior adesão ao pagamento via débito automático.

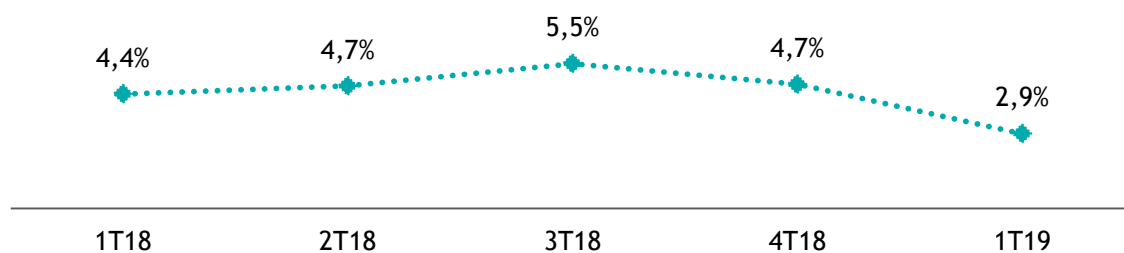
Inadimplência

Nos últimos 12 meses até o 1T19, a inadimplência foi de 2,9%, um valor 1,5 p.p. menor em relação ao acumulado do período anterior em função das campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes.

Vale ressaltar que os saldos do gráfico abaixo foram ajustados de valores trimestrais para saldos acumulados dos últimos 12 meses, permanecendo a mesma metodologia, para melhor análise de comparabilidade entre os períodos.

¹ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, e exclui despesas de energia administrativos.

Inadimplência¹



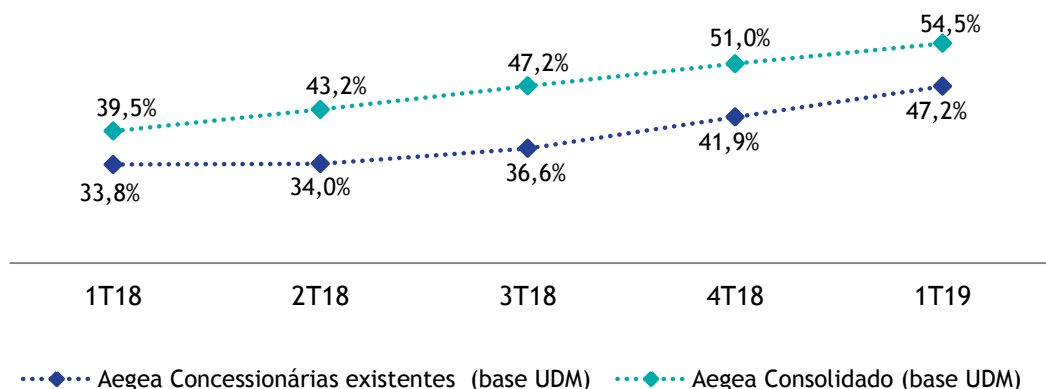
Índice de Perdas na distribuição de água¹

No 1T19, o índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 54,5%, um aumento de 15,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo início das operações de Águas de Manaus.

Considerando apenas as concessionárias existentes, o índice de perdas da Companhia atingiu 47,2% no 1T19, com aumento de 13,4 p.p. em comparação com o 1T18, principalmente em função de Águas de Teresina estar no grupo das concessões existentes.

A seguir a evolução (i) do índice de perdas consolidado e (ii) do índice de perdas excluindo a Águas de Manaus.

Índice de perdas na distribuição de água²



EBITDA

No 1T19, o EBITDA atingiu R\$283,9 milhões, um aumento de 67,7% na comparação com o 1T18 em função, principalmente (i) do início da consolidação dos resultados de Águas de Manaus; (ii) da evolução nos resultados de Águas de Teresina; e (iii) das alterações decorrentes do reequilíbrio

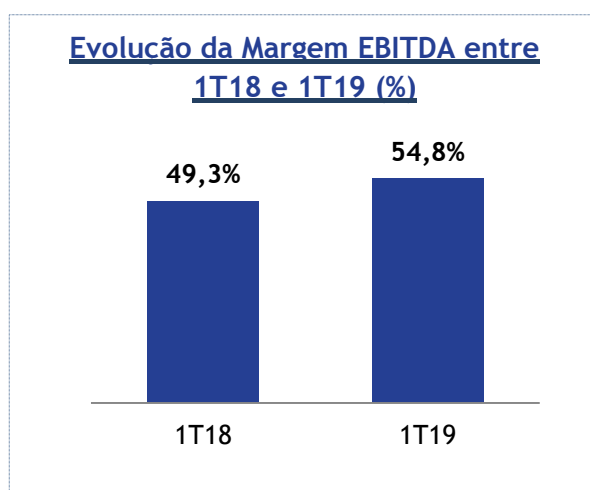
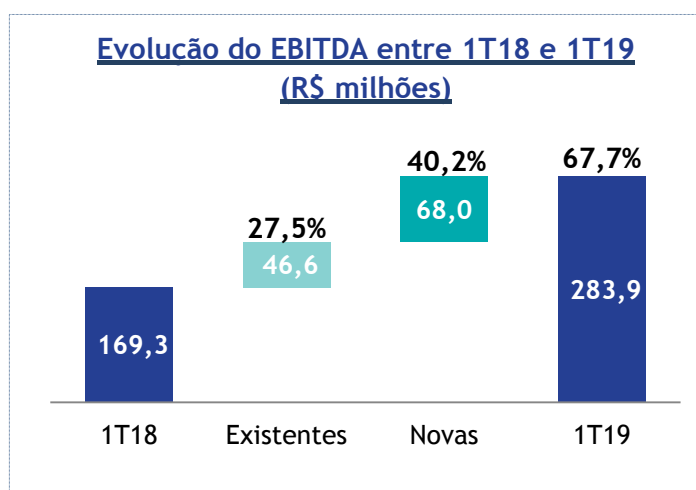
¹ Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD

² IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³)/(Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³))

econômico-financeiro em consequência da extinção da tarifa mínima em Águas Guariroba: reajuste de 3,90% ocorrido em janeiro deste ano, de acréscimo às tarifas vigentes, adicionalmente aos reajustes anuais ordinários; e início da cobrança da tarifa fixa de disponibilização da infraestrutura de abastecimento de água e de esgotamento sanitário também a partir de janeiro de 2019.

A margem EBITDA atingiu 54,8% no trimestre, um aumento de 5,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior em função do início da consolidação dos resultados de Águas de Manaus e da evolução nos resultados de Águas de Teresina, além dos reajustes decorrentes do reequilíbrio econômico-financeiro em consequência da extinção da tarifa mínima em Águas Guariroba.

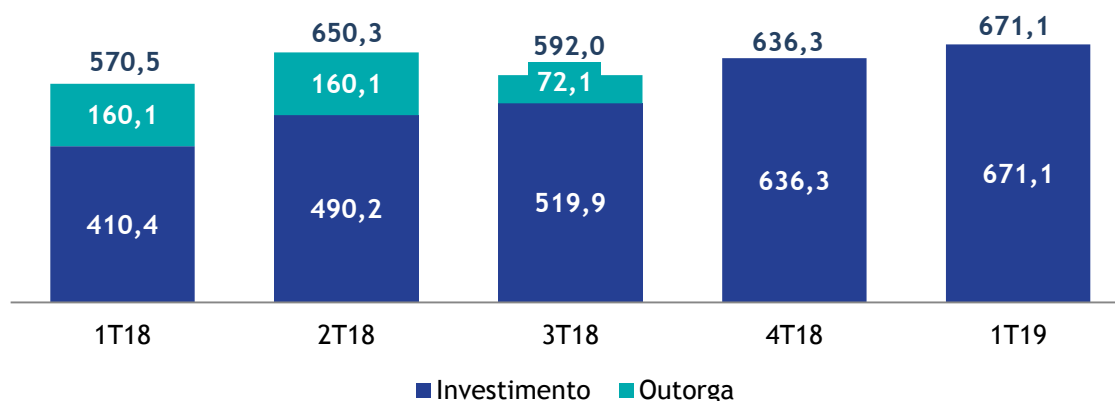
EBITDA (R\$ '000)	1T19	1T18	Δ %
Lucro líquido	66.430	51.897	28,0%
(+) Resultado financeiro	(101.858)	(44.040)	131,3%
(+) Imposto sobre o lucro	(56.171)	(37.069)	51,5%
(+) Amortização e depreciação	(59.437)	(36.288)	63,8%
EBITDA	283.896	169.294	67,7%
Margem EBITDA	54,8%	49,3%	5,5 p.p.



CAPEX

No período acumulado de 12 meses até o 1T19, a Companhia realizou R\$671,1 milhões em investimentos, um aumento de R\$100,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente principalmente da incorporação de novas concessionárias.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento

A dívida bruta da Companhia, incluindo *derivativos*, atingiu R\$3,8 bilhões no 1T19. O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo somou R\$804,0 milhões.

O aumento do endividamento bruto é decorrente, principalmente, da emissão de debêntures ocorrida em 15/07/2018 no montante de R\$600 milhões na *holding*.

O aumento da dívida líquida de R\$850,2 milhões é decorrente principalmente dos investimentos realizados.

Vale mencionar que, o pagamento da primeira parcela referente à aquisição de Águas de Manaus, no valor de R\$415,4 milhões, foi suportado por aportes dos acionistas minoritários que totalizaram R\$550 milhões de reais no ano de 2018. O pagamento da segunda parcela da aquisição no valor de aproximadamente R\$325,1 milhões foi realizado em fevereiro de 2019 e a última parcela da aquisição, no valor de R\$100 milhões corrigidos pelo CDI, será paga em fevereiro de 2020.

O EBITDA consolidado dos últimos 12 meses foi de R\$924,7 milhões, um aumento de 33,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo que este valor incorpora a consolidação de Águas de Manaus a partir do mês de junho/2018. Neste contexto, a alavancagem da companhia medida pelo índice dívida líquida/EBITDA ficou em 3,25x.

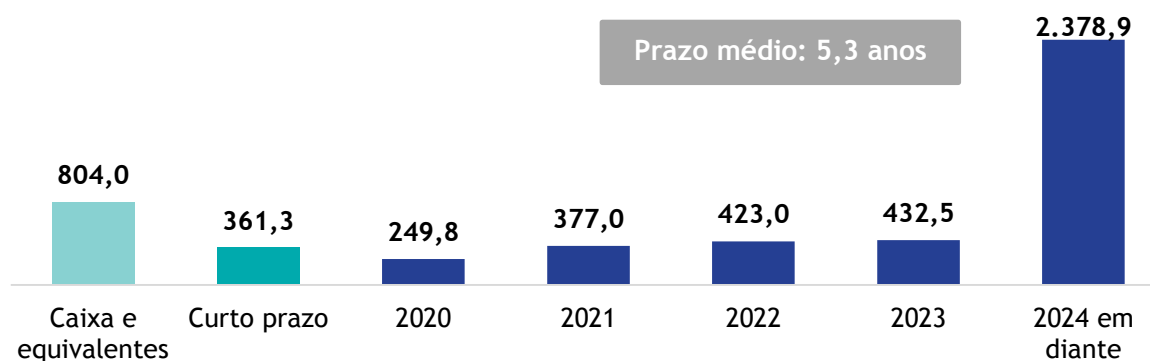
Endividamento (R\$ milhares)	1T19	1T18	Δ %
Dívida Líquida	3.008.974	2.158.789	39,4%
(+) Dívida Bruta (inclui derivativos, sem efeitos de MtM) ¹	3.812.932	3.139.352	21,5%
(-) Caixa e Disponibilidades ²	(803.958)	(980.563)	-18,0%
EBITDA (12 meses)	924.674	695.278	33,0%
Dívida Líquida / EBITDA	3,25	3,10	-

1- O cálculo da Dívida Bruta exclui os efeitos da marcação a mercado da dívida em operação de swap para Reais, no montante de R\$58,6 milhões, conforme Nota Explicativa nº 26 das Informações Trimestrais - ITR

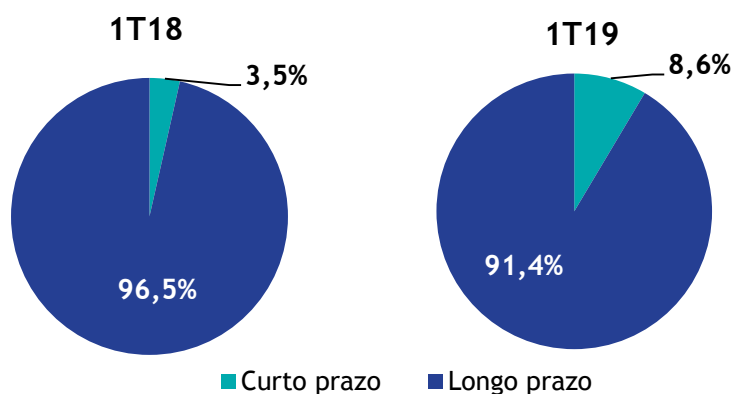
2- Inclui caixa restrito no montante de R\$119,5 milhões da data de emissão das Informações Trimestrais - ITR

No período encerrado em março de 2019, o prazo médio da dívida da Aegea era de 5,3 anos e a dívida de curto prazo representava 8,6% do endividamento total, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

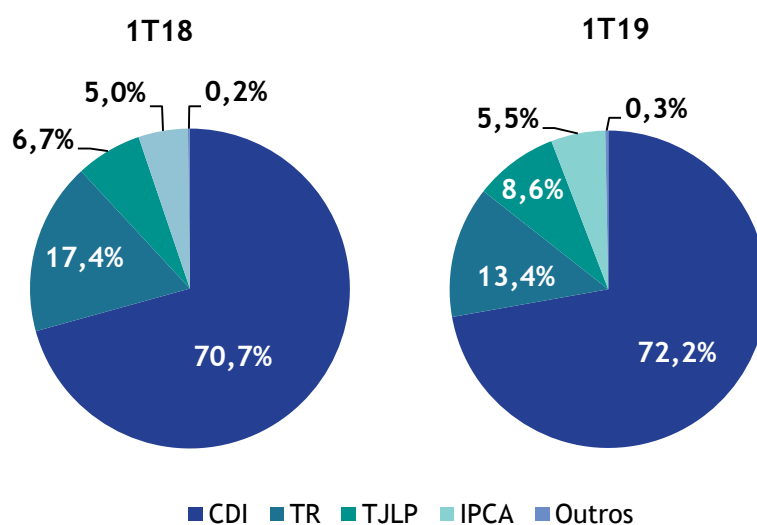
Caixa e Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)



Perfil de distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



¹ O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, e inclui os efeitos de marcação a mercado no montante de R\$58,6 milhões.

Resultado Financeiro

No 1T19, o Resultado Financeiro líquido foi de uma despesa de R\$101,9 milhões, um aumento de R\$57,8 milhões em relação ao 1T18.

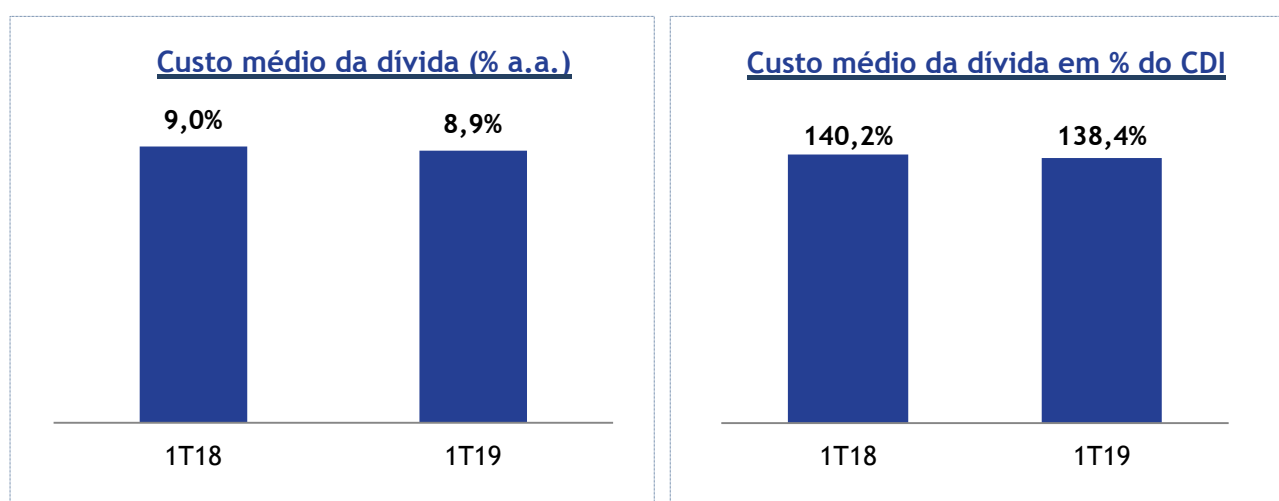
Resultado financeiro ('000)	1T19	1T18	Δ %
Receitas financeiras	415.908	117.248	254,7%
Despesas financeiras	(517.766)	(161.288)	221,0%
Total	(101.858)	(44.040)	131,3%

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida na despesa financeira da Aegea, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000) ¹	1T19	1T18	Δ %
Receitas financeiras	27.915	22.511	24,0%
Despesas financeiras	(129.773)	(66.551)	95,0%
Total	(101.858)	(44.040)	131,3%

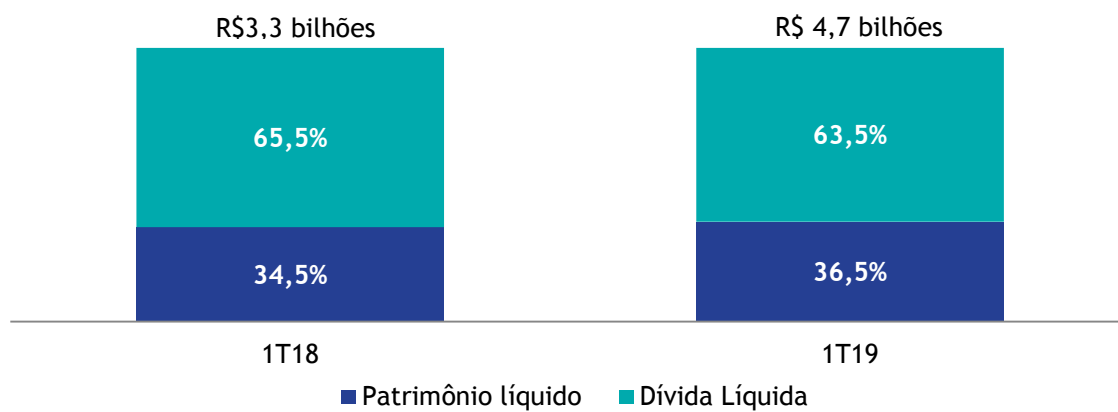
No 1T19, os principais impactos para a variação do resultado financeiro foram: (i) aumento das despesas financeiras em decorrência da consolidação de Águas de Manaus, que gerou impacto principalmente nas linhas de despesas com descontos concedidos e comissões bancárias; e (ii) o aumento das despesas com juros de empréstimos e financiamentos em função do crescimento do endividamento líquido da Companhia.

O custo médio da dívida da Aegea foi de 8,9% a.a., um decréscimo de 0,2 pontos percentuais na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente da redução do CDI.



¹ Não considera os efeitos de ganhos com swap e variações monetárias e cambiais ativas nas despesas financeiras.

Estrutura de Capital



Demonstrações Financeiras
Balço Patrimonial
(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
ATIVO TOTAL	7.048.055	7.431.314
Ativo Circulante	1.486.038	1.969.374
Caixa e equivalentes de caixa	29.319	25.823
Aplicações financeiras	601.483	1.139.059
Contas a Receber de Clientes	709.867	668.739
Estoques	11.875	11.194
Impostos a recuperar	64.250	63.715
Contas correntes a receber de partes relacionadas	5.000	10.000
Adiantamento a fornecedores	14.667	17.458
Instrumentos financeiros derivativos ativos	12.341	6.227
Outros Créditos	37.236	27.159
Ativo Não Circulante	5.562.017	5.461.940
Aplicações financeiras	173.156	214.629
Contas a receber de clientes	251.110	238.746
Impostos a recuperar	25.702	25.476
Contas correntes a receber de partes relacionadas	36.129	36.129
Ativo fiscal diferido	68.149	67.418
Ativos de indenização	3.247	3.247
Instrumentos financeiros derivativos ativos	338.626	320.857
Depósitos judiciais	146.519	141.576
Outros créditos	59.761	58.253
Investimentos	20.038	20.037
Imobilizado	99.792	83.554
Ativo da concessão	665.691	574.524
Intangível	3.674.097	3.677.494
PASSIVO TOTAL	7.048.055	7.431.314
Passivo Circulante	891.299	1.111.087
Fornecedores e empreiteiros	183.573	237.870
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	361.295	353.978
Obrigações trabalhistas e sociais	74.458	67.221
Obrigações fiscais	22.951	26.884
Imposto de renda e contribuição social	19.413	5.890
Parcelamento de impostos	1.209	1.195
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	-	6.667
Obrigaçào de compra de ações	65.237	62.024
Outros impostos diferidos	5.709	-
Outras contas a pagar	157.454	349.358
Passivo Não Circulante	4.425.560	4.665.527
Fornecedores e empreiteiros	62	62
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.861.174	3.854.717
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	-	-
Parcelamento de impostos	4.557	4.802
Provisões para contingência	27.848	20.731
Passivo fiscal diferido	156.657	143.493
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-
Outros impostos diferidos	11.131	17.588
Outras contas a pagar	140.022	403.550
Consideraçào Contingente	224.109	220.584
Patrimônio Líquido	1.731.196	1.654.700
Capital social	888.444	888.444
Custo com emissão de novas ações	(22.937)	(22.937)
Reserva de capital	624.382	624.382
Reservas de lucros	59.029	58.898
Dividendo adicional proposto	20.368	20.368
Ajuste de avaliação patrimonial	39.680	30.014
Ajuste de conversão de balanço	3.484	3.273
Lucros acumulados	67.642	-
Participaçõe de Acionistas Não Controladores	51.104	52.258

Demonstração do Resultado

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Receita bruta	701.733	2.464.730
Receita direta	571.591	1.821.556
Receita de construção	130.142	643.175
Deduções da receita bruta	(57.816)	(200.513)
Receita operacional líquida	643.917	2.264.218
Custos dos serviços prestados	(332.043)	(1.266.769)
Custos operacionais	(204.581)	(686.627)
Custos de Construção	(127.461)	(580.142)
Despesas Operacionais	(94.912)	(433.374)
Gerais e administrativas	(91.816)	(417.517)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.096)	(15.857)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	7.497	51.607
Resultado operacional	224.459	615.682
Resultado financeiro	(101.858)	(307.720)
Imposto de renda e contribuição social	(56.171)	(131.815)
Lucro líquido	66.430	176.147

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores R\$ milhares)

	31/03/2019	31/03/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	122.601	88.966
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	59.437	36.288
Resultado na baixa de imobilizado	400	720
Resultado na baixa de intangível e ativo da concessão	309	5
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	67.820	54.335
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	-	-
Amortização e baixa do custo de captação	2.419	1.992
Variação cambial	12.945	17.479
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(9.236)	(18.155)
Atualização obrigação de compra de ações	3.213	(531)
Juros sobre aplicações financeiras e debêntures	(14.856)	(15.044)
Ajuste a valor presente de clientes	5.762	790
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Provisão para contingências	5.905	2.615
Atualização monetária das contingências	267	11
(Reversão) Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(3.131)	19.358
Baixa (Recuperação) de títulos do contas a receber	11.058	(10.434)
Atualização do outras contas a pagar	8.784	-
Outros impostos diferidos	(748)	388
	<u>272.949</u>	<u>178.783</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(72.638)	(63.188)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(191.262)	(27.807)
Juros pagos	(59.006)	(29.613)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.548)	(32.826)
	<u>(84.505)</u>	<u>25.349</u>
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(84.505)	25.349
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras e debêntures	567.687	79.156
Juros recebidos	21.506	6.164
Adiantamento para futuro aumento de capital	57	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-
Parcela paga referente a aquisição de controladas	(344.173)	-
Aquisição de outros investimentos	-	(11)
Adiantamento para futuro investimentos	-	(20.000)
Aporte de capital em controladas	-	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	-
Reserva de incentivo fiscal	131	128
Aquisição de imobilizado	(2.946)	(1.574)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(113.964)	-
Aquisição de intangível	(19.073)	(99.599)
	<u>109.225</u>	<u>(35.736)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	109.225	(35.736)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	-	(14.025)
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(232)	(1.964)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(19.323)	(11.745)
Dividendos pagos	(6.667)	-
Aporte de capital de não controladores em controladas	-	13.410
Conta corrente líquida - partes relacionadas	5.000	-
	<u>(21.222)</u>	<u>(14.324)</u>
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(21.222)	(14.324)
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	3.498	(24.711)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	25.823	20.844
Ajuste de conversão de balanço	(2)	16.403
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>29.319</u>	<u>12.536</u>
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	3.498	(24.711)

Anexo 1 - Informações adicionais

Informações adicionais	1T19
Volume produzido (m ³)	154.028.769
Ligações ativas de água	1.529.479
Ligações ativas de esgoto	1.216.272
EBITDA Águas Guariroba (´ 1000)	R\$92.356
EBITDA Prolagos (´ 1000)	R\$61.684
EBITDA Manaus (´ 1000)	R\$68.004
EBITDA Teresina (´ 1000)	R\$19.549
EBITDA Outros (´ 1000)	R\$42.303

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.

